

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO: ESTRATÉGIAS, IMPACTOS E DESAFIOS PARA A SEGURANÇA VIÁRIA:

TRAFFIC EDUCATION: STRATEGIES, IMPACTS, AND CHALLENGES FOR
ROAD SAFETY

EDUCACIÓN EN EL TRÁNSITO: ESTRATEGIAS, IMPACTOS Y DESAFÍOS
PARA LA SEGURIDAD VIAL

Luciano Rodrigues da Silva Pires

Orientador: Pof. Dr. Luciano Santos de Farias

RESUMO

O presente estudo investiga a importância da educação no trânsito como ferramenta para promover a segurança viária e reduzir os índices de acidentes. A pesquisa utiliza diferentes abordagens educacionais adotadas em diversos contextos, analisa seus impactos no comportamento de motoristas e pedestres e propõe novas estratégias de disseminação de práticas seguras no trânsito respeitando neste foco a incolumidade das pessoas e a dignidade humana.

Palavras-chave: Educação no Trânsito; Segurança Viária; Comportamento de Risco; Prevenção de Acidentes; Estratégias Educacionais.

ABSTRACT

This study investigates the importance of traffic education as a tool to promote road safety and reduce accident rates. The research addresses different educational approaches adopted in various contexts, analyzes their impacts on the behavior of drivers and pedestrians, and proposes new strategies for disseminating safe practices in traffic, focusing on the safety of individuals and human dignity.

Keywords: Traffic Education; Road Safety; Risk Behavior; Accident Prevention; Educational Strategies.

RESUMEN

El presente estudio investiga la importancia de la educación vial como herramienta para promover la seguridad en las vías y reducir los índices de accidentes. La investigación aborda diferentes enfoques educativos adoptados en diversos contextos, analiza sus impactos en el comportamiento de conductores y peatones, y propone nuevas estrategias para difundir prácticas seguras en el tránsito, respetando en este enfoque la integridad de las personas y la dignidad humana.

Palabras clave: Educación Vial; Seguridad en las Vías; Comportamiento de Riesgo; Prevención de Accidentes; Estrategias Educativas.

1 INTRODUÇÃO

A educação no trânsito é um tema central no contexto da segurança viária, especialmente quando se considera o crescente número de acidentes e mortes nas vias urbanas e rurais. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil ocupa uma posição de destaque entre os países com altas taxas de acidentes de trânsito.

A Educação no Trânsito, seja formal ou informal, tem um papel crucial na conscientização dos indivíduos sobre os riscos e as atitudes necessárias para reduzir tais incidentes.

Este artigo se propõe a investigar o impacto da educação no trânsito sobre os comportamentos dos indivíduos, analisando suas diferentes abordagens, metodologias e resultados observados nas últimas décadas.

A pesquisa também examina os desafios que a sociedade enfrenta para implementar uma educação eficaz, especialmente no que se refere às atitudes mais arraigadas e à cultura de impunidade que muitas vezes predomina no trânsito.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Conceito de Educação no Trânsito

A educação no trânsito pode ser entendida como o processo de sensibilização, formação e orientação dos indivíduos para o uso seguro das vias, de modo a reduzir os riscos de acidentes. Ela pode ocorrer de forma formal, em escolas e cursos de formação de condutores, e informal, por meio de campanhas publicitárias e ações em espaços públicos.

Inclusive vale salientar “in verbis” da lei 9.503 de 23 de setembro de 1997 onde trata sobre essa possibilidade de educação voltada ao trânsito em escolas em escolas de todo país:

Art. 74. A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito.

§ 1º É obrigatória a existência de coordenação educacional em cada órgão ou entidade componente do Sistema Nacional de Trânsito.

§ 2º Os órgãos ou entidades executivas de trânsito deverão promover, dentro de sua estrutura organizacional ou mediante convênio, o funcionamento de Escolas Públicas de Trânsito, nos moldes e padrões estabelecidos pelo CONTRAN.

Art. 75. O CONTRAN estabelecerá, anualmente, os temas e os cronogramas das campanhas de âmbito nacional que deverão ser promovidas por todos os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, em especial nos períodos referentes às férias escolares, feriados prolongados e à Semana Nacional de Trânsito.

§ 1º Os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito deverão promover outras campanhas no âmbito de sua circunscrição e de acordo com as peculiaridades locais.

§ 2º As campanhas de que trata este artigo são de caráter permanente, e os serviços de rádio e difusão sonora de sons e imagens explorados pelo poder público são obrigados a difundir-las gratuitamente, com a frequência recomendada pelos órgãos competentes do Sistema Nacional de Trânsito.

Art. 76. A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Parágrafo único. Para a finalidade prevista neste artigo, o Ministério da Educação, mediante proposta do Contran e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, diretamente ou mediante convênio, promoverá: (Redação dada pela Lei nº 14.599, de 2023)

I - a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito;

II - a adoção de conteúdos relativos à educação para o trânsito nas escolas de formação para o magistério e o treinamento de professores e multiplicadores;

III - a criação de corpos técnicos interprofissionais para levantamento e análise de dados estatísticos relativos ao trânsito;

IV - a elaboração de planos de redução de sinistros de trânsito com os núcleos interdisciplinares universitários de trânsito, com vistas à integração universidades-sociedade na área de trânsito. (Redação dada pela Lei nº 14.599, de 2023)

Art. 77. No âmbito da educação para o trânsito, caberá ao Ministério da Saúde, mediante proposta do Contran, estabelecer campanha nacional para esclarecer condutas a serem seguidas nos primeiros socorros em caso de sinistros de trânsito. (Redação dada pela Lei nº 14.599, de 2023)

Parágrafo único. As campanhas terão caráter permanente por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, sendo intensificadas nos períodos e na forma estabelecidos no art. 76. (Brasil, 1997).

2.2. A Psicologia e Modelos Educacionais para o Trânsito

A psicologia do trânsito investiga os comportamentos dos indivíduos nas vias e os fatores que influenciam as decisões tomadas por motoristas e pedestres. A educação no trânsito, ao focar na mudança de comportamento, deve considerar aspectos psicológicos, como impulsividade, desatenção e a tendência de desrespeitar as normas.

Saliento também como exemplo a obrigatoriedade para a obtenção da carteira nacional de habilitação, conforme a lei 9.503 de 23 de setembro de 1997 o exame psicológico, trabalhando para verificar alguns desses traços dos condutores de veículos:

Art. 147. O candidato à habilitação deverá submeter-se a exames realizados pelo órgão executivo de trânsito, na ordem descrita a seguir, e os exames de aptidão física e mental e a avaliação psicológica deverão ser realizados por médicos e psicólogos peritos examinadores, respectivamente, com titulação de especialista em medicina do tráfego e em psicologia do trânsito, conferida pelo respectivo conselho profissional, conforme regulamentação do Contran:(Redação dada pela Lei nº 14.071, de 2020) parte promulgada pelo congresso nacional.(Brasil, 1997).

Diversos modelos de educação no trânsito foram propostos ao longo dos anos, com destaque para a abordagem do aprendizado significativo, que busca engajar os participantes em situações práticas e experiências diretas. Além disso, campanhas

educativas em massa, que utilizam a mídia para disseminar mensagens de segurança, também têm sido adotadas com sucesso em várias cidades. Podemos salientar com pauta alguns projetos de muita relevância na educação voltada ao trânsito pelos órgãos de segurança pública e viária:

2.2.1 Programa Bem-Te-Vi:

O principal programa pedagógico de trânsito para crianças no estado de São Paulo desenvolvido pelo Detran-SP em parceria com a Polícia Militar. Ele visa educar crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre segurança no trânsito através de atividades lúdicas e pedagógicas, segundo o Detran-SP.

Além disso, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) oferece o "Espaço Vivencial de Trânsito", com atividades para crianças de 4 a 17 anos, abordando temas como faixa de pedestres, sinais de trânsito e segurança ao andar de bicicleta.

Temos exemplo o bom resultado deste programa um informativo da prefeitura do município de Campos do Jordão, São Paulo- SP, pelo então secretário senhor Wander Viera e os representantes do departamento estadual de trânsito, Detran - SP:

O Projeto Bem-Te-vi sobe a serra pela segunda vez em 2023. A ação será realizada em uma parceria da Prefeitura de Campos do Jordão através da Secretaria de Segurança Pública, o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo que desenvolveu o Programa (Comando de Policiamento de Trânsito – CPTran) e a Polícia Militar. Os acordos para o evento aconteceram na última quinta-feira, na sede da Secretaria de Segurança Pública, em uma reunião entre o Secretário da Pasta Wander Vieira e os representantes do Detran-SP. Os alunos de Campos do Jordão vão receber o novo material didático do programa. Além de cartilhas educativas de trânsito com as principais orientações abordadas, também é distribuída uma carteira de habilitação mirim. Os alunos poderão baixar um

aplicativo no celular onde poderão agir como verdadeiros agentes de trânsito. O novo material conta ainda com um vídeo educativo e um jingle para que as crianças fixem mais facilmente a mensagem sobre a importância da segurança no trânsito. Os alunos jordanenses receberão também mochilas e camisetas especialmente confeccionadas para a ocasião. Outra novidade será a apresentação do Teatro de Fantoques “Educando para o Trânsito de Maneira Divertida”, que se apresentará pela Primeira Vez em Campos do Jordão. Serão duas apresentações, sendo uma no mês de outubro, entre dias 12 e 16, passando por todas as escolas do município e, a outra no mês de março com o pessoal do Bem-Te-Vi. O teatro de fantoches é um projeto socioeducativo, desenvolvido e coordenado pelo Comando de Policiamento Trânsito, direcionado para as crianças com idade de pré-escola, e do ensino fundamental, com faixa etária de 04 a 10 anos de idade, pessoas especiais e idosos. Tem como principal objetivo transmitir, de forma lúdica, através de cenários e personagens, noções de como se comportar de maneira segura no trânsito, tornando-se uma importante ferramenta de iniciação ao exercício da cidadania, conscientização e inclusão social. (Conseg – CJ, 2022).

2.2.2 O Programa Papo de Trânsito Digital

É uma iniciativa do governo brasileiro, por meio do SENATRAN (Secretaria Nacional de Trânsito), que visa promover a educação e a segurança no trânsito por meio de ferramentas digitais. O programa utiliza a Carteira Digital de Trânsito (CDT), um aplicativo que permite aos motoristas armazenarem seus documentos de habilitação e veículos de forma digital, com a mesma validade jurídica da versão impressa.

Neste contexto temos como um bom exemplo a prefeitura da cidade de Ribeirão Preto - SP, que em 18JAN21 pelo órgão de trânsito da cidade iniciou seu atendimento com o programa:

Siga Consciente, programa de educação para o trânsito idealizado pela Transerp, inicia nesta terça-feira, dia 19 de janeiro, o projeto “Papo de Trânsito Digital” com orientações online aos condutores e pedestres durante a pandemia do coronavírus.

De forma remota, através de um aplicativo de mensagens, adultos e crianças terão a oportunidade de aprender sobre direção defensiva, esclarecer os diferentes tipos de infrações e ainda tirar dúvidas em relação às atualizações do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Inicialmente, as atividades serão realizadas com envio de mensagens em formato de texto, áudio, foto e vídeo. Portanto, ligações de áudio ou vídeo realizadas ao número fornecido pelo programa Siga Consciente não serão atendidas.

De acordo com o Departamento de Educação de Trânsito da Transerp, o novo projeto é uma adaptação de uma atividade presencial, realizada antes da pandemia, em espaços públicos da cidade. Devido às medidas sanitárias de prevenção à Covid-19, os integrantes do Siga Consciente realizarão este trabalho pela internet para estimular a segurança do trânsito no município.

No período da manhã, os atendimentos em tempo real do “Papo de Trânsito Digital”, com a participação de um integrante da Transerp, serão nas terças-feiras, das 8h30 às 12h, e no período da tarde, nas quintas-feiras, das 13h30 às 17h. Nos feriados, os atendimentos instantâneos não serão realizados. O número do Whatsapp que será utilizado pelo Siga Consciente no projeto “Papo de Trânsito Digital” é o (16) 99613-4825. (Prefeitura do município de Ribeirão Preto-SP, setor administrativo.

Disponívelem:www.educacao.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/noticia/transerp-cria-papo-de-transito-digital).

2.2.3 O Projeto Via Escola:

Também conhecido como "A Caminho da Escola", é uma iniciativa que visa promover a segurança no trânsito e o transporte escolar seguro para alunos da rede pública, especialmente aqueles que residem em áreas rurais e ribeirinhas. O programa busca garantir o acesso e a permanência dos estudantes nas escolas, além de conscientizar sobre a importância da segurança viária e do respeito às leis de trânsito.

Para a Arteris tão importante quanto cuidar de estradas é tornar o trânsito mais humano. Foi esse pensamento que inspirou a criação do Projeto Escola, um programa de educação com mais de 18 anos, que tem o objetivo de conscientizar estudantes sobre a importância da cidadania no trânsito. A ação beneficia escolas das cidades em que atuamos, nos cinco estados em que a Arteris está presente. Afinal, é olhando para o presente que conseguiremos enxergar um futuro melhor para todos. (ARTERIS, 2025).

É uma iniciativa do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/SP) que visa conscientizar crianças sobre segurança no trânsito. O projeto é focado em alunos do ensino fundamental, especialmente aqueles que vivem perto de rodovias estaduais, e busca formar pedestres responsáveis e futuros motoristas conscientes. (departamento de estradas e rodagem- DER, disponível em: www.dernaescola.com.br/duvidas)

2.2.4 O "Educar PRF"

É um programa da Polícia Rodoviária Federal (PRF) que visa promover a educação para o trânsito nas escolas, com o objetivo de conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância e o respeito as regras de trânsito para manter a incolumidade nas vias e para com os pedestres que nela transitam.

Neste programa podemos salientar nos bons resultados no município de Guaíra conforme a publicação feita pelo nosso nobre jornalista da região Guilherme Giareta,2024:

O Projeto Educar PRF faz parte das Missões da PRF e foi criado em 2013, em Pouso Alegre, Minas Gerais. A iniciativa se expandiu para diversos estados, mas somente em 2023 foi implantada no Paraná, na 6 delegacia da PRF, sob a Gestão do PRF Victor Hugo Kikuti, e do chefe do grupo do GETRAN – GRUPO DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO, O PRF Antônio Klei, tendo o apoio incondicional de outros PRFs. Guaíra foi escolhida como cidade piloto para iniciarmos este importante projeto. A Escola Municipal Erik Andersen foi a primeira a participar, atendendo desde alunos de quatro anos até o 5º ano do ensino fundamental. O sucesso inicial estabeleceu as bases para a ampliação do projeto no município. Foi um ano cheio de atividades como: blitzes educacionais, pedal, ações que aconteceram dentro e fora das escolas, ampliando conhecimento e aprendizagem. E para concluirmos com êxito o projeto, aconteceu no último dia 24, a formatura do Projeto Educar PRF, realizada no município de Guaíra, em parceria do Município de Guaíra, por meio do Gabinete do Prefeito, a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Trânsito, Secretaria Municipal de Educação e a Polícia Rodoviária Federal. Neste ano, o projeto foi desenvolvido em 16 escolas de Guaíra, incluindo 14 escolas municipais e 2 particulares, atendendo 508 alunos, e ampliando o alcance da iniciativa.

“Estar a frente de um projeto como este tem seus desafios. Porém, é gratificante ter o apoio das escolas, dos professores, pais, secretaria de educação, secretaria de segurança pública e trânsito e apoio incondicional da PRF. A parceria entre professores, equipe pedagógica, alunos e familiares é enriquecedor, pois assim, nós alcançamos os objetivos propostos. Como gerente e coordenadora do projeto a responsabilidade é muito grande. E manter as escolas e equipes empolgadas nas realizações das atividades e ações é um desafio diário, pois temos outras

demandas que também exigem tempo e esforços” disse a Professora Elaine Gonçalves, Gerente e Coordenadora do EDUCAR PRF. (Giaretta, 2024).

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1. Impacto da Educação no Trânsito na Redução de Acidentes:

Diversos estudos apontam que programas de educação no trânsito contribuem diretamente para a redução de acidentes, especialmente entre jovens e motoristas novatos. Contudo, os resultados ainda são limitados quando não há um acompanhamento contínuo e integração, com políticas públicas de fiscalização e infraestrutura.

Como estudo pautado podemos demonstrar os ensinamentos do ilustre educador de trânsito Fernando Filardi sobre a redução de acidentes através da educação viária:

Partimos do entendimento que, a construção de materiais educativos lúdicos e com atividades interativas, podem sensibilizar os gestores municipais quanto à importância da construção de campanhas educativas e potencializar o diálogo junto à população. Neste contexto, destacamos o Projeto Interinstitucional: “Painel das Pessoas com Deficiências e Mobilidade Reduzida - Vítimas de Acidentes de Trânsito”, o qual promoveu a pesquisa, o mapeamento de dados e a produção de informações em prol da sociedade. Assim, durante o período de desenvolvimento do referido projeto, elaboramos as cartilhas aqui apresentadas com o propósito de sensibilizar os gestores municipais e a população quanto à importância da prevenção dos acidentes de trânsito. Acidentes de trânsito é uma das principais causas de morte em todo o mundo, atingindo principalmente os jovens. Eles podem resultar em lesões graves, incapacitação permanente ou morte, além de causar impactos emocionais e financeiros duradouros para as vítimas e suas

famílias (SEGURANÇA, 2023). Embora muitos acidentes sejam evitáveis, fatores como: imprudência; distração; excesso de velocidade; e direção; sob influência de álcool ou drogas, ainda são comuns nas estradas e nas ruas (QUANTIDADE, 2023). A prevenção de acidentes de trânsito é, portanto, uma questão de grande importância e que causa impacto na sociedade! Assim, esperamos que estas cartilhas sejam um estímulo para o desenvolvimento de práticas de orientação a serem utilizadas por gestores municipais em campanhas voltadas à sensibilização, prevenção de acidentes de trânsito e proteção da Vida! Sugerimos o uso em escolas e nas universidades; em eventos esportivos, de lazer e cultura; e em datas comemorativas municipais, sempre no diálogo e na troca de experiências com a população, na sensibilização de temática tão importante para a vida (Filardi, 2023),

Apesar dos avanços na educação no trânsito, muitos desafios ainda persistem. Entre as principais barreiras estão a falta de recursos para programas contínuos, a resistência cultural de parte da população e a insuficiente integração entre órgãos públicos e a sociedade civil.

3.2. A Importância da Educação Infantil no Trânsito:

Estudos indicam que a educação de crianças em relação ao trânsito pode ser uma estratégia eficaz a longo prazo, já que gera uma mudança no comportamento dos adultos do futuro. A conscientização desde cedo, por meio de atividades lúdicas e educativas, tem mostrado resultados positivos em várias pesquisas com interação e jogos educativos como veremos a seguir, com a análise da educadora (Lia Barretto-2025):

O Dia Nacional do Trânsito, celebrado em 25 de setembro, representa uma oportunidade valiosa para desenvolver a consciência sobre segurança viária e

cidadania desde a infância. Trabalhar este tema na escola vai além da simples memorização de regras, abrangendo o desenvolvimento de competências como observação, responsabilidade social e cuidado coletivo.

As atividades lúdicas se tornam ferramentas pedagógicas eficazes para abordar conceitos que podem parecer abstratos para crianças pequenas. Através de brincadeiras, dramatizações e jogos, os estudantes internalizam comportamentos seguros no trânsito de forma natural e prazerosa, criando bases sólidas para uma convivência harmoniosa no espaço urbano.

1. Circuito de trânsito na escola:

Transforme o pátio escolar em uma verdadeira cidade em miniatura. Use giz para desenhar ruas, faixas de pedestres e estacionamentos. Instale placas de trânsito feitas de papel cartão e organize semáforos com cartolinas coloridas. As crianças se revezam como pedestres, motoristas de carrinhos e agentes de trânsito, praticando situações reais de forma segura e controlada. Materiais: giz colorido, cartolinas, bambolês para volantes, apitos Idade: 4 a 10 anos

2. Teatro de fantoches “aventuras no trânsito”

Crie pequenas peças teatrais onde fantoches vivenciam situações cotidianas do trânsito. Os personagens enfrentam desafios como atravessar a rua corretamente, andar de bicicleta com segurança ou identificar sinais importantes. Esta atividade desenvolve comunicação oral enquanto transmite conhecimentos sobre segurança viária de forma envolvente. Materiais: fantoches diversos, cenário simples, roteiros adaptados Idade: 3 a 8 anos

3. Jogo da memória dos sinais:

Desenvolva um jogo da memória gigante usando placas de trânsito. Cada carta contém uma placa e sua respectiva explicação em linguagem adequada à idade. As crianças exercitam a memória enquanto aprendem o significado dos principais sinais de trânsito, associando símbolos aos comportamentos adequados. Materiais: cartões grandes com placas impressas, espaço amplo para o jogo Idade: 5 a 12 anos

4. Oficina de criação de placas personalizadas:

Incentive as crianças a criar suas próprias placas de trânsito para situações específicas da escola. Podem desenvolver sinais para “zona de silêncio na biblioteca”, “cuidado com degraus” ou “área de brincadeira”. Esta atividade estimula criatividade enquanto ensina sobre comunicação visual e organização social. Materiais: papel cartão, canetinhas, réguas, bastões de madeira Idade: 6 a 12 anos

5. Caça ao tesouro das regras de trânsito:

Organize uma caça ao tesouro onde as pistas estão relacionadas a regras de segurança no trânsito. Cada dica resolvida leva a uma nova informação sobre comportamentos seguros. O tesouro final pode ser um certificado de “pedestre consciente” ou kit de segurança com materiais reflexivos. Materiais: pistas impressas, pequenos prêmios educativos, mapa do percurso Idade: 7 a 12 anos

6. Música e dança do semáforo:

Crie coreografias simples baseadas nas cores do semáforo. Quando toca música “vermelha” (ritmo lento), todos param; “amarela” (ritmo médio), movimentos cuidadosos; “verde” (ritmo animado), movimento livre. Esta atividade trabalha coordenação motora, atenção e assimilação das regras básicas do semáforo. Materiais: sistema de som, lenços coloridos, espaço para movimento Idade: 3 a 8 anos.

7. Laboratório de experimentos de segurança:

Realize experimentos simples que demonstram princípios de segurança. Teste a eficácia de materiais reflexivos com lanternas, demonstre distâncias de frenagem com carrinhos em diferentes superfícies, ou explore como capacetes protegem usando ovos e materiais variados. A ciência torna os conceitos de segurança mais tangíveis. Materiais: lanternas, materiais reflexivos, carrinhos, ovos, capacetes de brinquedo Idade: 6 a 12 anos

8. Construção de cidade sustentável:

Usando materiais recicláveis, as crianças constroem uma cidade modelo que prioriza transporte seguro e sustentável. Incluem ciclovias, calçadas amplas, transporte público e áreas verdes. Esta atividade integra educação ambiental com

consciência sobre mobilidade urbana e planejamento coletivo. Materiais: caixas de papelão, rolos de papel, tampinhas, cola, tintas Idade: 5 a 12 anos

9. Entrevista com profissionais do trânsito:

Convide guardas de trânsito, motoristas de ônibus ou instrutores de autoescola para conversar com as crianças. Eles podem compartilhar experiências reais, demonstrar equipamentos de segurança e responder perguntas curiosas. Esta atividade conecta o aprendizado escolar com a realidade profissional e comunitária. Materiais: convites, espaço para apresentação, perguntas preparadas Idade: 6 a 12 anos

10. Jogo de tabuleiro humano “trilha segura”

Monte um tabuleiro gigante no chão onde as crianças são as peças do jogo. Cada casa contém uma situação de trânsito que exige decisão: avançar, voltar ou ficar parado. As crianças discutem coletivamente as melhores escolhas, desenvolvendo pensamento crítico sobre segurança viária. Materiais: cartolinas coloridas, dado grande, cartas com situações Idade: 6 a 12 anos

11. Atelier de criação de histórias em quadrinhos:

As crianças criam histórias em quadrinhos protagonizadas por personagens que vivenciam aventuras relacionadas ao trânsito seguro. Podem desenvolver super-heróis que promovem segurança viária ou narrativas cotidianas com finais educativos. A atividade integra arte, narrativa e educação para o trânsito. Materiais: papel, lápis de cor, modelos de balões de fala, exemplos de HQs Idade: 7 a 12 anos

12. Simulação de primeiros socorros:

Ensine noções básicas de como agir em emergências no trânsito, adaptadas para a idade. Use bonecos para demonstrar como pedir ajuda, verificar consciência ou proteger uma vítima até chegada de socorro. Esta atividade desenvolve responsabilidade social e prepara para situações reais. Materiais: bonecos de treinamento, telefones de brinquedo, kit de primeiros socorros Idade: 8 a 12 anos

13. Oficina de customização de equipamentos de segurança:

Permita que as crianças personalizem capacetes, coletes ou mochilas com materiais reflexivos e adesivos coloridos. Explique como cada item contribui para a

visibilidade e proteção. Esta atividade combina criatividade com conscientização sobre a importância dos equipamentos de segurança pessoal. Materiais: equipamentos simples, adesivos reflexivos, tintas especiais, pincéis Idade: 5 a 12 anos

14. Rally de observação no entorno da escola:

Organize caminhadas orientadas pelo bairro onde as crianças observam e registram elementos de trânsito: tipos de placas, qualidade das calçadas, presença de semáforos, comportamentos de pedestres e motoristas. Esta atividade desenvolve senso crítico sobre o ambiente urbano e estimula participação cidadã. Materiais: pranchetas, lápis, roteiro de observação, autorização para saída Idade: 8 a 12 anos

15. Festival de talentos “trânsito consciente”

Organize um evento onde as crianças apresentam talentos diversos relacionados ao tema: rap sobre segurança viária, peça teatral sobre respeito no trânsito, exposição de desenhos, demonstração de sinais. Esta culminância celebra o aprendizado e permite que as crianças se tornem multiplicadoras dos conhecimentos adquiridos.

Materiais: palco improvisado, microfone, decoração temática, convites para famílias Idade: 4 a 12 anos. Bônus: jogo da memória com placas para imprimir.

O funcionamento é simples: as cartas trazem imagens de placas de trânsito, sempre em pares idênticos. Após serem embaralhadas e dispostas viradas para baixo, os jogadores se revezam escolhendo duas cartas por vez. Se formarem um par, o jogador permanece com as cartas e tem direito a jogar novamente; caso contrário, deve virá-las novamente para baixo e passa a vez.

Para que o acerto seja válido, além de encontrar as duas placas iguais, o participante precisa identificar corretamente o nome da placa. Como regra adicional, é possível conceder um ponto extra quando o jogador também explicar a função daquela placa, ou seja, qual comportamento ela exige no trânsito. O jogo termina quando todos os pares forem encontrados. Vence quem acumular mais pares ao final. (Barreto, Lia-2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação no trânsito é um elemento essencial para a construção de uma cultura de segurança viária, mas ainda enfrenta desafios significativos para ser eficaz em larga escala. Embora os resultados mostrem avanços na conscientização dos indivíduos e na redução de acidentes, é necessário que a educação no trânsito seja vista não apenas como uma ação pontual, mas como parte de um processo contínuo, integrando políticas públicas de fiscalização, infraestrutura e sensibilização da sociedade.

5 REFERÊNCIAS

SANTOS, Alex Mota. **Ações nas escolas para educação e segurança no trânsito**, disponível pelo E-book em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/767/o/E-Book_2021_A%C3%A7%C3%B5es_na_Escola_para_Educa%C3%A7%C3%A3o_e_Seguran%C3%A7a_no_Tr%C3%A2nsito.pdf. Acesso em 20 de out. 2025.

FILARD, Fernando. **Estratégia para redução de acidentes de trânsito no Brasil**, câmara Brasileira, disponível pelo E-book: [https://solaresasc.org/wp-content/uploads/biblioteca/ESTRAT%C3%89GIAS%20PARA%20A%20REDU%C3%87%C3%83O%20DOS%20ACIDENTES%20DE%20TR%C3%82NSITO%20NO%20BRASIL%20\(2\).pdf](https://solaresasc.org/wp-content/uploads/biblioteca/ESTRAT%C3%89GIAS%20PARA%20A%20REDU%C3%87%C3%83O%20DOS%20ACIDENTES%20DE%20TR%C3%82NSITO%20NO%20BRASIL%20(2).pdf). Acesso em 18 de set. 2025.

Organização Mundial da Saúde (OMS) disponível em: <https://www.who.int/pt/about>. Acesso em 20 de out. de 2025.

DENATRAN - Código de trânsito Brasileiro (CTB) lei 9.503 de 23 de setembro de 1997. disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503Compilado.htm. Acesso em 20 de out. 2025.

PAULINO, Luís Carlos. **Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito**. 3. ed. 3^a ed. Editora Clube dos Autores, 2023.

KUHL, Euripedes. **Trânsito, Educação e Xadrez**. Editora Ciência Moderna, 2021.

OLIVEIRA, Cláudio Germano dos Santos. **Análise da Mobilidade Urbana em Cidades de Porte Médio por Meio da Sintaxe Espacial**. Appris Editora, 2021.